

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA

**CAROLINA DOS SANTOS LEAL
DARMITON LUIZ DA SILVA CARVALHO
VICTORIA CELINA MARTINS DA SILVA CUNHA**

**O PASSO DO FREVO: POSSIBILIDADE DE MATERIALIZAÇÃO NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

RECIFE
2021.2

**CAROLINA DOS SANTOS LEAL
DARMITON LUIZ DA SILVA CARVALHO
VICTORIA CELINA MARTINS DA SILVA CUNHA**

**O PASSO DO FREVO: POSSIBILIDADE DE MATERIALIZAÇÃO NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Disciplina TCC II do Curso de Graduação em
Educação Física de Licenciatura do Centro
Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos
requisitos para conclusão do curso.

Orientador(a): Prof. Me. Allan Delmiro Barros.

RECIFE
2021.2

L435p

Leal, Carolina dos Santos

O passo do frevo: possibilidade de materialização nas aulas de educação física escolar. / Carolina dos Santos Leal; Darmiton Luiz da Silva Carvalho; Victoria Celina Martins da Silva Cunha. - Recife: O Autor, 2021.

22 p.

Orientador(a): Me. Allan Delmiro Barros.

Trabalho De Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Educação Física, 2021.

1.Frevo. 2.Dança. 3.Educação física escolar. Centro Universitário Brasileiro. I. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. II. Título.

CDU: 796

Dedicamos esse trabalho a nossos pais, familiares, professores e amigos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, pois sem Ele nada seria possível e por ter nos mantido na trilha certa durante este projeto de pesquisa, com saúde e forças para chegar até o final. Somos gratos também aos nossos pais que com muito carinho e apoio não mediram esforços para que chegássemos até aqui.

Familiares, amigos e professores que com todo apoio estiveram sempre presente ao longo dessa etapa em nossas vidas que foi a graduação de licenciatura em Educação Física.

Deixamos também um agradecimento especial ao nosso orientador Allan Delmiro pelo incentivo e pela dedicação do seu tempo em nosso projeto.

*“Carrego nos pés o frevo que de vez em
quando samba. Na minha terra tem carnaval
que quase sempre é prévia. Sou das
ladeiras que musicaliza beleza. Aqui é festa
até domingueira.”*

(Dani Leão)

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo abordar a possibilidade da sistematização de uma proposta didática para o ensino do frevo na Educação Física escolar. Vale compreender as dificuldades presentes para que assim esteja cada vez mais inserido nas aulas de Educação Física escolar, é importante à associação do frevo com o gênero e as manifestações culturais populares buscando entendimento a cultura corporal, com isso trabalhando a criatividade, o lado lúdico com músicas e movimentos que possibilitem aos estudantes a apreensão do conhecimento Dança e, em específico, o Passo do Frevo. A construção da presente revisão bibliográfica terá como base artigos e revistas científicas, selecionados nas bases tais como PubMed e SciELO onde abordam a possibilidade de materialização do passo do frevo nas aulas de Educação Física escolar.

Palavras-chave: Frevo; Dança; Educação Física Escolar.

RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

This study aims to address the possibility of systematizing a didactic proposal for teaching frevo in physical education at school. It is worth understanding the present difficulties so that it is increasingly inserted in Physical Education classes at school, it is important to associate frevo with gender and popular cultural manifestations, seeking to understand body culture, thus working creativity, the playful side with songs and movements that enable students to learn Dance knowledge and, specifically, Passo do Frevo. The construction of this bibliographic review will be based on articles and scientific journals, selected from databases such as PubMed and SciELO, which address the possibility of materializing the frevo step in Physical Education classes at school.

Keywords: Frevo; Dance; School Physical Education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
2 REFERENCIAL TEÓRICO	11
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	15
4 RESULTADOS.....	16
4.1 Dança e cultura na literatura, especificando o Frevo.....	16
4.2 Possibilidade de materialização do Passo do Frevo nas aulas de Educação Física	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	20

O PASSO DO FREVO: POSSIBILIDADE DE MATERIALIZAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Carolina dos Santos Leal

Darmiton Luiz da Silva Carvalho

Victoria Celina Martins da Silva Cunha

Allan Delmiro Barros¹

1 INTRODUÇÃO

Pernambuco agrega uma grande riqueza cultural devido a características típicas do nosso Estado. Dentro desta ótica, o frevo que é uma dança cultural, presente no carnaval das ruas do Recife, oriunda da palavra "ferver", que tem sentido de barulho, tumulto, burburinho dos foliões nas ruas devido ao som das orquestras de frevo e das marchinhas de carnaval (CAVALCANTE, 2019).

Além disso, a sua origem se dá na passagem do século XIX para o século XX. A história do frevo retrata Recife e Olinda como suas cidades de berço, pois o surgimento do frevo coincide com transformações sociais em Pernambuco na virada do século XIX para o século XX. Esse fenômeno chamado frevo, ele é conhecido como cultura de Pernambuco, mas seus passos e acrobacias são reconhecidos em todo nosso Brasil (MARIA; DE AZEVEDO, 2020).

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na caracterização da proposta do conhecimento dança no componente curricular educação física, devemos materializar as danças locais e regionais, logo, o frevo, como expressão máxima da cultura pernambucana, consegue se localizar, enquanto proposta de ensino, para as turmas do 1º e 2º ano do ensino fundamental (BRASIL, 2017).

Acerca das caracterizações do frevo, pode ser classificado em três tipos: o frevo de rua, o frevo canção e o frevo de bloco. A partir da análise deste núcleo de pensamentos, constata-se que a dança, especificamente o frevo, está ligada ao desenvolvimento corporal, trazendo atenção, movimentos e respeito às diferenças culturais, sem contar no bem estar e autoestima (CAVALCANTE, 2019).

¹Graduação em Educação Física (Licenciatura) pela Universidade de Pernambuco - UPE. Mestre em Educação Física - Programa Associado de Pós-Graduação em Educação Física UPE/UFPB. E-mail para contato: allandelmiroprofessor@outlook.com

O conhecimento Dança deve ser tratado de modo sistematizado e durante as aulas de Educação Física. Caso não haja sala específica para o desenvolvimento da dança, a aula pode até ser desenvolvida na própria sala de aula ou em outro espaço possível para as execuções das movimentações do Passo do Frevo, pois, para o conhecimento Dança, não deveria ser desculpa a falta de local específico, compreendendo que é possível vivenciá-la na escola (BRASILEIRO, 2003).

O profissional deve apresentar propostas pedagógicas em suas aulas, fazendo com o que seus alunos desenvolvam experiências e que no aprendizado tenham noção dos movimentos corporais, ou seja, o aluno e o professor trabalham em conjunto no processo de ensino (MARIA; DE AZEVEDO, 2020).

Além disso, a escolha do frevo como ritmo específico para as aulas de Educação Física no 1º e 2º anos do ensino fundamental pode levar ao entusiasmo desta dança e também pelo acompanhamento da sombrinha, onde este item incentiva a participação das crianças. No início apresenta-se o frevo com imagens ou vídeos, deixando com que eles se expressem do que entenderam e após isso se ensina alguns passos básicos, como a tesoura (RODRIGUES, 2015).

Durante o momento da prática é estimulante que se use brincadeiras como bambolês (arcos) para ser base no aprendizado dos passos básicos e também na eficiência da criatividade que se retrata na movimentação corporal. Após a vivência individual se inicia a experiência com a sombrinha, que pode ser construída pelas próprias crianças de garrafas pet, fitas, bastões para que a criança possa manusear melhor a sombrinha (RODRIGUES, 2015), lembrando que o foco, nas aulas de Educação Física escolar deve ser a vivência da cultura corporal, no caso a dança do frevo.

Pois, quais as possibilidades de materialização do Passo do Frevo nas aulas de Educação Física Escolar? Para obter a resposta, no presente estudo, foi preciso: analisar as possibilidades de materialização do Passo do Frevo nas aulas de Educação Física Escolar através de mapeamento dos livros e artigos científicos que tratem da temática Dança e Cultura que inclui o Frevo; compreender a estruturação da Base Nacional Comum Curricular no que diz respeito ao conhecimento Dança na Educação Física nos anos iniciais - 1º e 2º ano do Ensino Fundamental; e, propor, através da literatura, as possibilidades de materialização do Passo do Frevo nas aulas de Educação Física Escolar.

Em 1996 a LDB estabeleceu o ensino obrigatório do conhecimento dança, na educação básica, em território nacional. No ano de 1997 os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) incluíram a dança oficialmente sendo um dos conteúdos a ser ensinado. Então, como seriam essas aulas com o professor licenciado em Educação Física? Como abordar essa disciplina no ensino fundamental anos iniciais e finais? Sabemos que existem professores que alegam ser capacitados a ensinar e com propostas educativas de dança. É evidente que não é só o ensinar os passos de frevo por ensinar, ou apresentar no período carnavalesco e sim, conhecer a história, a origem, de como repassar com uma linguagem que os alunos entendam a sistematização desse conhecimento. Portanto, o papel da escola é de apresentar e de proporcionar conhecimento.

A dança tem uma função relevante no contexto educacional pela senda configuracional do processo de ensino-aprendizagem, permitindo ao estudante a ampliação de seu conhecimento. No âmbito escolar a dança deve possibilitar vivências para que o estudante possa avançar na compreensão humana através da cultura corporal durante as aulas.

Diante disso, o presente estudo apresenta como proposta as possibilidades de materialização do Passo do Frevo nas aulas de Educação Física Escolar, pois o espaço escolar é um ambiente de conhecimento e socialização que proporciona ao aluno a contribuição no desenvolvimento e as crianças acaba tendo a facilidade para criar, entender a lidar com seus conflitos, respeito, o diálogo e o conhecimento da cultura para assim viver em sociedade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Dança e Educação Física

A dança está presente desde as antigas civilizações, onde a prática dessa atividade era uma forma de manifestar os sentimentos, de apresentar as qualidades físicas, de rituais. Ou seja, em todos os tempos era e é uma maneira de se expressar, uma forma de comunicação (GARIBA, 2005).

A elaboração desse trabalho acadêmico é para compreender a importância da Dança, especificamente do Frevo, na/pela/dentro da Educação Física no âmbito

escolar. Podendo ser discutido a partir dos seguintes aspectos: a carência da abordagem do tema dança no espaço escolar, onde quase sempre são associados apenas aos festivais escolares; professores sem a devida formação para poder abordar/ensinar de contemplativa; a questão do preconceito; e, sobre o espaço onde não tem um local adequado com estrutura e equipamento (BRASILEIRO, 2003).

Salienta-se que a dança tem o intuito de mostrar uma superação, valorização das diferenças de cada estudante. Outro detalhe importante a ressaltar é que ela é tão quanto importante como o esporte, visto que esta disciplina leva o aluno a pensamentos do ser no ambiente em que está estabelecida, proporcionando novas descobertas de linguagem corporal que ajudará no seu desenvolvimento.

Essa disciplina requer atribuir conhecimento com metodologias de ensino que se refere à dança como linguagem, comunicação, como elemento cultural, expressão do ser humano de seus costumes e valores na sociedade. Há também os movimentos livres, e os coreográficos que proporciona uma ligação direta com a dança. Nesse sentido os professores têm que ter entendimento pedagógico, pois a disciplina não pode ficar só sendo abordada no lúdico ou nas festividades escolares, é preciso explorar, inovar, para que prenda a atenção e motive os interesses dos alunos (SOARES; DA SILVA, 2020).

Premissas apontam que as aulas são de grande significado, pois está trabalhando além da coordenação motora cognitiva e dos demais, a expressão corporal de cada criança e aumentando a resistência ao cansaço, fazendo com que a criança seja mais proativa, que o corpo conheça, experimente novos ritmos, movimentos, dando a elas a capacidade de refletir sobre as diversidades de experiências, novos desafios, sendo assim, um estímulo ao desenvolvimento (GARIBA, 2005).

Compreende-se que além do movimento adquirido com a dança que se torna uma atividade física, tem que entender o motivo desse movimento, o porquê dele e cabe ao professor ser o mediador dessa aprendizagem, tornando-se uma linguagem simples e de fácil acesso para os alunos. Com tudo isso, só reforça o quanto é importante ter essa disciplina no currículo escolar (GARIBA, 2005).

2.2. O Passo do Frevo

A origem do frevo foi no fim século XIX, em Recife, um ritmo musical acelerado e uma dança que foi resultado das disputas entre as bandas militares e as brigas que aconteciam em blocos de carnaval. A música se inventa com base em diversos arranjos diferentes onde as bandas marciais tocam nos desfiles de carnaval, em Pernambuco, sendo o dia 09 de fevereiro a comemoração do **Dia do Frevo** (BRASILEIRO; GEHRES, 2014).

A união do ritmo do frevo com a capoeira nasceu o passo do frevo, onde a dança aparece através de gestos executados pelos lutadores de capoeira que iam à frente para dar passagem e proteger as bandas. O frevo nasceu na rua, e com isso, o “passo” era uma expressão comum no meio dos brincantes, como: vou cair no passo (BENCK FILHO, 2008).

O termo frevo tem como origem do verbo ferver, já que a dança é frenética e com ritmo ligeiro. É feita também a fusão do maxixe e da marcha, além de ter alguns segmentos da capoeira. São usadas roupas alegres e coloridas e acompanhado de sombrinhas e bandeiras (BRASILEIRO; GEHRES, 2014).

Na obra Frevo, Capoeira e Passo o músico Valdemar de Oliveira se aprofundou no aspecto musical desse gênero demonstrando suas fontes e explicando sobre a classificação dos tipos de frevo, mesmo que essa classificação não seja originária dele, mas é interessante contemplar a forma que se refere aos demais tipos: o frevo-canção, o frevo de bloco e o frevo de rua (BENCK FILHO, 2008).

O frevo de rua tem por características ser instrumental e acelerado, pois é muito executado pelas orquestras nas ruas e ladeiras. Não tem poesia e é composto para a dança, para os passistas brincar nas ruas e é tocado por orquestra de percussão e metais. Já o frevo de bloco é um pouco mais lento e lírico, onde expressam saudade e enaltecem a beleza do carnaval e é tocado por uma orquestra de pau e corda. Enquanto o frevo-canção é o que tem poesia com contexto mais atual, e tem uma introdução acelerado, pois é executado pelos mesmos instrumentos de uma orquestra de frevo de rua (BENCK FILHO, 2008).

O frevo tem vários passos registrados, para que possam “cair no passo”, pular e requebrar. Habitualmente se faz o Corrupio, o Passo da Tesoura, Chã de Barriguiinha, o passo do Urubu Malandro, o Passo do Caranguejo, entre outros. Mesmo que o observador não saiba os passos, logo consegue se adaptar ao ritmo (DE LIMA, 2002).

O ensino da dança na escola impõe um desempenho junto ao estudante para observar a forma de como se manuseia o corpo no cotidiano ajuda a estruturar o corpo para a dança. Entre as danças tradicionais brasileiras, foi escolhido o frevo como uma possibilidade de sistematização na procura de uma técnica de ensino formal, pois para aprender uma dança não é exclusivamente conhecer os passos (VICENTE; SOUZA, 2011).

2.3. Possibilidade de materialização do conhecimento dança especificamente o frevo, nas aulas de Educação Física Escolar

A dança é de grande importância para a formação humana, e quando ela tem início na escola, os estudantes que participam das aulas conseguem se adaptar melhor nas relações pessoais, permitindo explorar emoções benéficas, envolvendo a sensibilização e a conscientização de valores, atitudes e ações cotidianas na sociedade (GARIBA; FRANZONI, 2007).

Contudo isso, a escola tem um papel importante porque abordar a dança é um resgate a cultura e aos próprios valores de cada aluno tem, isso sendo compartilhado com os demais agrega mais no conhecimento e tendem a respeitar mais uns aos outros, formando cidadãos com suas opiniões, tendo outra visão do mundo e a ser mais independente (GARIBA, 2005).

As aulas de dança âmbito escolar se depara com um afastamento de alguns estudantes por preconceito e pertencer à falta de conhecimento, e desinteresse de alguns docentes. É necessário desmistificar estereótipos e tabus, pois a dança no currículo escolar também tem o intuito de valorização da cultura, das diferenças, da superação, do autoconhecimento de novas descobertas pedagógicas e corporal (SOARES; DA SILVA, 2020).

No ambiente escolar as aulas podem ser iniciadas com um alongamento, mais ou menos de 15 minutos, onde irão alongar todos os membros, começando com os pés e panturrilha, seguindo de pernas e quadril, esticando os braços até onde puder rotação das mãos e soltura dos ombros, passa-se para a cabeça, onde irão rolar para um lado e para o outro, seguindo o aquecimento com uma música do frevo, iniciando com a respiração e chutes no ar, e sempre saltando, depois continuam com os passos básicos, para montar uma coreografia que são:

dobradinha, tesoura, pontilhado, ponta de pé e calcanhar, Saci-Pererê, faz-que-vai-mais-não-vai, o famoso me segura senão eu caio (CAVALCANTE, 2019).

Nas escolas as danças populares devem ser tratadas como uma proposta que transforma e possibilita o ensino, diretamente na educação física, propondo um bom desenvolvimento do professor no estímulo à criatividade dos estudantes (GARCIA; BRAGA, 2019).

Vale lembrar-se da importância do trabalho coletivo e da técnica do frevo, na qual são apresentados os seus movimentos, seus caminhos dinâmicos e possibilidade de conexão, conexão essas que são vivenciadas em aula, que podem ser trabalhadas as vivências em dupla, e atividades facilitadoras para o aprendizado, pois a parte técnica da aula pode estimular a capacidade corporal do aluno (VICENTE, 2012).

Outro detalhe importante é que a prática das aulas de dança na escola deve ser um trabalho sistemático e metodológico, com objetivo educativo de resgatar a nossa cultura, fazendo com que estimule a expressão corporal dessas crianças e suas emoções ajudando na integração social e familiar (DOS SANTOS; ANDRADE, 2020).

3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente estudo foi elaborado através de Pesquisas Bibliográficas, que segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica se desenvolve a partir de materiais já elaborados, como artigos científicos, revistas eletrônicas, livros e etc. Fazendo-se necessário analisar as informações para descobrir incoerências utilizando fontes diversas e utilizando com cautela para obter uma pesquisa bibliográfica com qualidade. Ainda segundo Gil (2002, p. 17) o projeto de pesquisa é um procedimento sistemático com objetivo de responder problemas propostos. Tendo a vantagem de permitir ao investigador utilizar uma ampla quantidade de dados, baseando-se diretamente das fontes encontradas.

A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicos, SciELO, PUBMED e revistas eletrônicas, acessadas através do site de busca Google Acadêmico, tendo um caráter exploratório e descritivo com base nos dados dos artigos científico, dando continuidade as buscas em outras fontes de pesquisas. Serão utilizados os seguintes descritores: Frevo, Dança e Educação Física Escolar, onde serão

utilizados os operadores lógicos AND e OR para auxiliar os descritores e os demais termos utilizados para localização dos artigos.

Após a análise do material bibliográfico serão utilizados os artigos de maior relevância que atenderem aos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2002 até 2021, de língua portuguesa. Os critérios de exclusão serão artigos que não estiverem dentro do recorte temporal e não tiverem relação direta com o tema pesquisado.

A etapa de coleta de dados será realizada em três níveis, sendo eles, leitura exploratória do material selecionado (leitura rápida que objetiva verificar se as obras consultadas são de interesse do trabalho), leitura seletiva e sistemática (leitura mais aprofundada das partes que realmente interessam) e os registros das informações extraídas das fontes em instrumento específico. Em seguida, será realizada uma leitura analítica com a finalidade de ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, de forma que as etapas possibilitem a obtenção de respostas ao problema de pesquisa.

4. RESULTADOS

4.1. Dança e cultura na literatura, especificando o frevo.

Diante dos resultados obtidos, evidencia-se que a dança é uma demonstração da cultura corporal que está junto com o homem desde o início da história. Por diversos motivos e independente do tempo histórico, o homem dançava, bem como uma expressão física. Com isso, o frevo representa um interessante componente cultural de Pernambuco e é rico com sua origem, história e suas tradições (DA SILVA SOUSA; DOS REIS, 2021).

O frevo surgiu na cidade do Recife e veio ganhando espaço através das agremiações carnavalescas, pois com o passar do tempo as agremiações passaram a ocupar as ruas da nossa cidade. No carnaval, o frevo invade a região metropolitana do Recife, justamente onde acontece o desfile do maior bloco de rua, o famoso galo da madrugada, e atraem todos os anos milhões de foliões (SILVA, 2018).

O frevo é classificado por três diferentes tipos; Frevo de rua: onde ocorre só com instrumentos; Frevo canção: que é executado por orquestras de rua; Frevo de

bloco: que é executado com uma orquestra de pau e corda, violões, cavaquinhos, flautas e é cantado por um coro de mulheres, como o bloco da saudade.

Recife, cidade conhecida como Veneza Brasileira, terra de alegria e de grandes culturas, onde traz um importante conhecimento sobre o frevo, por conta dos desfiles das bandas marciais e das festas e blocos que acontecem no nosso carnaval, sem falar que também tem um conhecimento rico e técnico em desenvolver espetáculos, que representam nossas culturas pernambucanas (BRASILEIRO; GEHRES, 2014).

Nesse sentido, o frevo não é só uma dança, ele tem uma grande expressão de ritmos acelerados, de improvisação. Sabe-se que existe mais de cem passos de frevo, um deles são: a tesoura, o parafuso, a mola, entre outros. Através de suas sobrinhas trás alegria, colorido, sem contar que melhora o aumento da flexibilidade, trabalha a postura, o equilíbrio, ajuda no gasto calórico, na alta estima, bem estar e respeito às diferenças de cultura (CAVALCANTE, 2019).

A sua origem vem da palavra "ferver", agitação, rebuliço. O frevo tem muita improvisação, misturando gingados, malabarismos, rodopios, entre outros (MARIA; DE AZEVEDO, 2020). Além disso, nosso estado é famoso mundialmente por sua cultura devido ao frevo, a sua dança nos carnavais de ruas e seus figurinos, passistas e coreografias. Sobre este assunto, o frevo se destaca por ser um ritmo contagiante, que mistura a capoeira, ballet, maxixe, acompanhado de suas orquestras (CAVALCANTE, 2019).

Quando se refere à dança há logo uma ligação que é só "diversão", mas vai muito além disso. Desde a época dos primórdios existem, quando eles se comunicavam em uma linguagem corporal, gestos corporais, no qual eram uma maneira de preparar o corpo para a caça, para os combates, os rituais, era também uma conversa do homem com a natureza. No seu percurso, a dança conquistou todas as classes sociais, sem discernimento de gênero ou raça (TONETO, 2008).

A partir dos discursos apresentados evidencia-se que a dança é uma referência da cultura corporal para todos e é uma manifestação artística que usa o corpo como um instrumento de comunicação no cotidiano. Essa situação reflete na colocação das crenças, das relações, dos valores, abrindo oportunidades de conhecer a cultura do outro, é também uma forma de motivação e uma atividade física. Obtendo um valoroso papel na sociedade e na educação (TONETO, 2008).

4.2. Possibilidade de materialização do Passo do Frevo nas aulas de Educação Física Escolar.

O frevo está inserido na vida pedagógica do aluno e traz para a sua vida, uma boa prática em dançar, pois a cada momento os alunos têm um pouco de liberdade através das aulas, e com isso o corpo começa a se movimentar melhor, trazendo grandes benefícios para o mesmo (DE LIMA, 2002).

De acordo com a BNCC a dança, é um conteúdo trabalhado na Educação Física escolar de modo que analisa e estudam as práticas corporais, fazendo que vivenciem outras culturas, outros ritmos, costumes, tendo em vista a exploração do desenvolvimento corporal, ajudando na criatividade, na comunicação através da linguagem corporal e ampliando assim suas habilidades motoras (BRASIL, 2018).

O frevo não se resume em um processo educacional cultural, ele contribui em um aprimoramento de habilidades corporal, onde os alunos passam a conhecer melhor o seu corpo, através de dinâmicas e brincadeiras trabalhadas na própria sala de aula, brincadeiras essas que apresentam uma grande proposta pedagógica, pois os alunos desenvolvem uma grande experiência em relação aos seus movimentos. Trabalhando em conjunto os alunos começam a expressar um entusiasmo pela dança, trazendo atenção e motivação em praticá-la, e isso é fundamental no processo de ensino e aprendizagem (MARIA; DE AZEVEDO, 2020).

A dança trabalha o resgate social, pois alguns alunos vivem em situação desarmônica com a família, e não sabem o valor do respeito ao próximo. Através das aulas, a intenção é trazer o máximo do aluno para perto, para ter uma vivência de cura dentro da própria emoção, respeitando o espaço cênico do seu corpo e do grupo. A dança ela ajuda no combate à depressão, pois existem grupos de alunos nocivos, onde despertam a baixa estima, automutilação e o bullying, e com a dança no cotidiano desses alunos, começam a ter uma vivência no mundo da arte, e passam interagir nas aulas de dança (CAVALCANTE, 2019).

Referindo-se a um marco conceitual que o corpo produz movimentos de maneira sistematizada e metodológica e não movimentos sem coerência. No âmbito escolar, o aluno desenvolve o corpo e a mente e melhora a resistência, devido que o corpo engloba em um campo de probabilidade que amplifica nos processos de aprendizagem e formação do ser humano (TONETO, 2008)

Dessa maneira, o que se refere aos movimentos, é um aspecto complexo, pois relacionando com diversas atividades como o futebol, nota-se que os jogadores também se expressam a atacar, a defender, a driblar, tudo isso são expressões corporais, no cada qual carrega sua cultura. Como também visto nas danças culturais, onde observa que cada região tem seus costumes, sua expressão, sua cultura. Encontrando um grupo de relações sociais. Portanto, a Educação Física não estuda só os movimentos corporais, estuda também a cultura corporal, o entendimento desse conjunto. A dança vigente no encadeamento da escolarização está ligada à inserção dos exercícios físicos, na ética, na educação, nesse percurso a mesma contribui no conjunto de conhecimentos que é fundamental na educação das crianças e jovens (TONETO, 2008)

A partir dos discursos apresentados evidencia-se que a dança, especificamente o frevo, possui uma função educativa nas aulas de Educação Física e têm como propósito fazer um resgate de uma maneira autêntica e natural as demonstrações de expressões da cultura de Pernambuco. A esse respeito, o conteúdo dança dispõe como objetivo de aprimorar o desenvolvimento físico e mental de uma forma divertida e propícia. Incluir a dança na escola corresponde a um tipo de alfabetização, é um instrumento para desenvolver uma linguagem, melhorar a sociabilidade no ambiente escolar e em outros ambientes. O surpreendente é transferir para os alunos a terem essa consciência corporal e perceber, compreender como o corpo da criança se relaciona com o espaço (DINIZ, 2019).

A respeito das aulas de frevo nas aulas de Educação Física escolar, verifica-se que é de grande importância, pois agrega no conhecimento histórico e origem, como também analisar esta manifestação cultural, nesse sentido tem um papel educativo, um resgate a cultura. Proporcionando para os alunos ter a vivência dos passos, coreografias, o trabalho em equipe, ao respeito com os colegas independente da sexualidade, a novas descobertas de desenvolvimento corporal, levando ao reconhecimento do seu corpo (GARIBA; FRANZONI, 2007).

As aulas de dança no âmbito escolar são vistas superficialmente, ou seja, que não tem tanta importância como às demais disciplinas, que passa basicamente uma visão de divertimento, de relaxar e que são trabalhadas somente em datas comemorativas, em abertura de jogos, entre outros (DINIZ, 2019).

A partir dessa análise, constata-se que o frevo nas aulas de Educação Física contribui com a educação intelectual estimulando o aluno a pensar, a opinar, a expressar sentimentos e emoções que colaboram na integração social (GARIBA, 2015).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das representações dos estudos sobre o frevo no âmbito escolar, é de grande importância, pois os alunos aprendem a história, origem, apreciam a dança, analisam criticamente essa manifestação cultural podendo também elaborar coreografias e figurinos usando a criatividade, tendo a oportunidade de explorar os espaços, sinalizando o autoconhecimento e preservando essa cultura patrimonial.

Como foi visto diante das pesquisas a dança trabalha o corpo e a alma, trazendo sensação de bem estar aos alunos, porém no âmbito escolar, nem todas as escolas usam a dança como estímulo, e só trabalham a dança, em datas comemorativas. Vale ressaltar que a dança tem uma grande importância no dia a dia dos nossos alunos, pois através das aulas os alunos começam a ter integração social, uma educação intelectual e também, o prazer de dançar.

REFERÊNCIAS

BENCK FILHO, Ayrton Müzel. **O frevo-de-rua no Recife**: características socio-histórico-musicais e um esboço estilístico-interpretativo. 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/9157>. Acesso em: 05 mar.2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 06 mar. 2021.

BRASILEIRO, Livia Tenório. O conteúdo "dança" em aulas de educação física: temos o que ensinar?. **Pensar a prática**, v. 6, p. 45-58, 2003. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/56>. Acesso em: 02 mar. 2021.

BRASILEIRO, Livia Tenorio; DE FARIA GEHRES, Adriana. FREVO/PASSO: UMA ALEGRIA URBANA E TENSA: COMO ENSINAR?. **Pensar a Prática**, v. 17, n. 4, 2014. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/30306>. Acesso em: 18 abr. 2021.

CASTELLANI FILHO, Lino et al. **Metodologia do ensino de educação física**. Cortez Editora, 2014.

CAVALCANTE, Lyane. Frevo na escola: uma pesquisa de corpo e dança- educação. **Manzuá: Revista de Pesquisa em Artes Cênicas**, v. 2, n. 1, p. 13-13, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/manzua/article/view/18402>. Acesso em: 03 mar. 2021.

DANTAS, Mônica Fagundes. **Dança, o enigma do movimento**. Editora Appris, 2020.

DA SILVA SOUSA, Romerito; DOS REIS, Deyse Almeida. A DANÇA COMO RECURSO NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DA LITERATURA. **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 38, p. 141-152, 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/4572>. Acesso em: 28 set. 2021.

DE LIMA, Jorge. Os “Passos” do frevo. **Teresa**, n. 3, p. 160-163, 2002.

DINIZ, Irla Karla dos Santos; DARIDO, Suraya Cristina. Análise do conteúdo dança nas propostas curriculares estaduais de educação física do Brasil. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 26, p. 353-365, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/refuem/a/vzPgXZmPvs9MZXLQFztQkCP/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 05 maio 2021.

DINIZ, Ana Vitória. **A dança como conteúdo escolar**. 2019. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/13447/1/21553138.pdf>. Acesso em: 10 out. 2021.

DO NASCIMENTO, Silvia Renata Cabral; DOS SANTOS, Rosirene Campelo. Pensando as práticas dançantes na Educação Infantil. **Anais da Jornada de Educação Física do Estado de Goiás (ISSN 2675-2050)**, v. 1, n. 2, p. 87-91, 2019. Disponível em: <https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:2rL4DhiD4K4J:https://www.anais.ueg.br/index.php/jefco/article/download/13908/10951/+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 10 out. 2021.

DOS SANTOS, Carlos Afonso Ferreira; ANDRADE, Welison Alan Gonçalves. Formação docente em educação física: saberes propostos para o ensino da dança na escola. **Corpoconsciência**, p. 57-70, 2020. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/9833>. Acesso em: 11 out. 2021.

FREITAS, Juliana Ramalho. **A importância cultural do frevo para a população de Brasília**. 2007.

GARCIA, Silas Alberto; DO CARMO BRAGA, Daniel Monteiro. Sistematização De Uma Unidade Didática Para O Ensino Do Frevo. **Arquivos em Movimento**, v. 15, n. 2, 2019. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/am/article/view/24544>. Acesso em: 10 out. 2021.

GARIBA, Chames Maria S. Dança escolar: uma linguagem possível na Educação Física. **Revista Digital EFDesportes**. com, Buenos Aires, v. 10, n. 85, 2005.

Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd85/danca.htm>. Acesso em: 15 abr. 2021.

GARIBA, Chames Maria Stalliviere; FRANZONI, Ana. Dança escolar: uma possibilidade na Educação Física. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 13, n. 2, p. 155-171, 2007. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/3553>. Acesso em: 16 abr. 2021.

MARIA, Vanessa; DE AZEVEDO, Ivone Overney Santos. DANÇA NA PERSPECTIVA DA CULTURA CORPORAL: da Batalha do Passinho à Batalha do Frevo. **Temas em Educação Física Escolar**, v. 5, n. 1, p. 23-38, 2020. Disponível em: <https://www.cp2.g12.br/ojs/index.php/temasemedfisicaescolar/article/view/1106/pdf/14>. Acesso em: 10 out. 2021.

LYRA, Carla Pereira. O bairro do Recife e a Economia Criativa: do Carnaval Multicultural ao Paço do Frevo. **PragMATIZES**– Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura, p. 109-121, 2016. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10436>. Acesso em 11 out. 2021.

RODRIGUES, Renata Marques. Conhecendo o mundo na escola: uma intervenção com a dança na educação infantil. **Cadernos de Formação RBCE**, v. 6, n. 1, 2015. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/2084>. Acesso em: 11 out. 2021.

SILVA, Camila et al. **A cultura carnavalesca enquanto patrimônio cultural imaterial**: uma análise das ações de preservação e disseminação do frevo na cidade do Recife. 2018. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/15653>. Acesso em: 12 jun. 2021.

SOARES, Carla Elisa Santana; DA SILVA, Jaqueline Rodrigues. Dança como conteúdo da educação física escolar. **Pensar a Prática**, v. 23, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/55757>. Acesso em: 10 out. 2021.

TONETO, Livia Cristina. Educação física escolar: a dança em questão. **Corpoconsciência**, p. 17-26, 2008. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/3493>. Acesso em: 12 out. 2021.

VICENTE, Ana Valéria. **Indicações para o ensino do frevo a partir de suas exigências físicas**, 2012.

VICENTE, Ana Valéria; SOUZA, Giorrdani GQ de. Ensino do frevo: reflexões e sugestões. **Trançados musculares**: saúde corporal e ensino do frevo. Recife: Editora Associação Reviva, 2011 a. DVD, 2011.